

Faciap tem toledano na presidência

Integrar e fortalecer as entidades que compõem a federação e trabalhar em prol do desenvolvimento do empresariado paranaense. Este é o pensamento que vai nortear a gestão da nova diretoria da Federação das Associações Comerciais do Paraná (Faciap), liderada pelo empresário toledano Rainer Zielasko, eleito no último dia 19 de outubro, durante a 20ª Convenção Anual da Faciap, em Foz do Iguaçu. O mandato é de dois anos e inicia-se a partir de janeiro de 2011. A posse será agendada para a segunda quinzena de fevereiro.

Zielasko é um dos sócios da Fiasul Indústria de Fios, já presidiu a Associação Comercial e Empresarial de Toledo (Acit) e também chefiou o Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do



Ardinson Akel passa presidência a Zielasko na Faciap

Abastecimento (Seab) de Toledo.

Em sua gestão na Faciap contará com 12 vice-presidentes, representando todas as coordenadorias regionais da entidade. O empresário Claudenir Machado, que integra a diretoria da Acit, também fará parte da nova diretoria na Vice-presidência para Assuntos de Micro e Pequenas Empresas.

A Faciap está presente em 75% dos municípios paranaenses, congrega cerca de 300 associações comerciais que representam aproximadamente 50 mil empresas associadas. O desafio será unir as entidades que compõem a federação.

“Vamos buscar maior aproximação com as associações comerciais e trabalhar pelo fortalecimento das entidades, para que possam efetivamente dar maior suporte ao desenvolvimento dos empresários. Outro foco será no setor institucional. Queremos ampliar nossa representatividade e com a força da federação trabalharemos junto ao poder público para melhorar as condições de competitividade do empresariado paranaense”, destaca o presidente eleito da Faciap.

Radioamador resgata raízes da comunicação eletrônica

Nem mesmo a euforia pelos mais modernos equipamentos de informática e novas tecnologias disponíveis para a comunicação instantânea são suficientes para ocupar o lugar que o radioamadorismo conquistou na vida de muita gente. Por não fazer distinção entre classes sociais, profissões, credo religioso e até mesmo idade, é considerado um dos importantes instrumentos de interação.

Tanto que, aos poucos, está conquistando novos adeptos na região. É o caso do Grupo de Radioamadores de Toledo (Grato), pequeno ainda, mas que tem por objetivo divulgar esse canal de comunicação que revolucionou o setor.

Que o diga Antonio Rayciki, radioamador desde 1965, em Francisco Beltrão, no Sudoeste do Estado, que participou de encontro promovido pelo Grato, no Clube Caça e Pesca, em Toledo. Morador de uma região formada por descendentes de gaúchos e catarinenses, Rayciki fala com satisfação das contribuições do radioamador numa época em que não havia linhas de telefone. “A comunicação era feita por telegrama, que poderia levar até cinco dias para chegar ao destinatário. Nós, radioamadores, éramos os primeiros a receber notícias, muitas vezes chocantes, como por exemplo, o falecimento de alguém, e transmitíamos aos familiares. Era uma missão que a gente tinha que executar”, recorda ao reconhecer os conhecimentos e amizade proporcionados pelo radioamador.



Confraternização reuniu radioamadores no Clube Caça e Pesca

Recentemente, o caso mais famoso em que o sistema de comunicação prestou grande serviço foi durante o resgate dos mineiros no Chile. “Quando acontece uma catástrofe, como um evento sísmico, as torres de Estações Rádio Base (ERBs) de telefonia são as primeiras prejudicadas. Afetando isso, afeta também a internet. E o que vai funcionar? É o sistema de radioamadorismo. A Defesa Civil se apoia nele para a ajuda em casos de calamidade pública”, completa o supervisor da 7ª Coordenadoria Regional de Defesa Civil, em Foz do Iguaçu, Luiz Garcia, que participou do evento do Grato, em outubro.

“Isso que é empolgante porque o radioamadorismo tem a parte técnica, mas também e a diversão nos encontros que promovemos para dar aquele ‘73’, pessoalmente, que é o abraço do radioamador”,

acrescenta um dos fundadores do Grato, Moisés Muniz.

Além de Toledo, a confraternização contou ainda com a presença de radioamadores de Cascavel, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Palotina, Medianeira, Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Curitiba.



Fundadores do Grato, anfitriões do encontro em Toledo